

## CAMPO ABERTO

Gisele Loeblein

gisele.loeblein@zerohora.com.br  
zerohora.com/giseleloeblein  
3218.4709



A GENTE DÁ VALOR  
PARA O RIO GRANDE CRESCER.  
badesul.com.br/agentedavvalor



apresenta

## CALDO ENCORPADO NA PRODUÇÃO ARGENTINA

O fim das retenções – taxação cobrada para a exportação de grãos – faz os números dos embarques argentinos ganharem corpo. Dados do Ministério da Agricultura do país vizinho mostram que, no primeiro trimestre deste ano, o volume negociado com o mercado externo de produtos agrícolas cresceu quase 68% em relação a igual período do ano passado. Claro, há de se considerar nessa conta a base baixa de comparação.

O fato é que a medida anunciada pelo governo de Mauricio Macri começa a produzir efeitos. O primeiro deles é dentro de casa. Estimulados pela perspectiva de retornar ao mercado global, os produtores investem na ampliação da safra a ser cultivada. Porque quando a suspensão das retenções saiu – sem contar a soja, que mantém

30% de taxa para exportação –, a atual produção estava desenhada.

– O fim das retenções não influencia quem compra, mas quem vende. A Argentina se sentirá incentivada a produzir mais – diz Antônio da Luz, economista do Sistema Farsul.

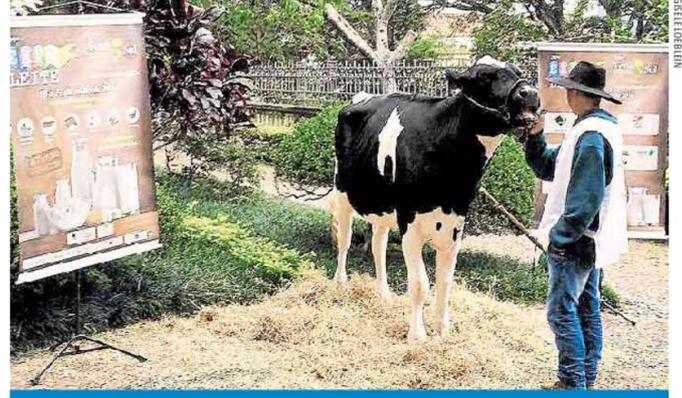
Depois de plantar em 2015 a menor área de trigo em 110 anos, a Argentina deve ampliar em 41% a área do cereal. As exportações também devem ser turbinadas, podendo crescer 79%.

Da mesma forma, o espaço destinado ao cultivo de grãos pode aumentar 10%, chegando a 36,8 milhões de hectares. E a produção ficaria quase 18% maior, somando 125 milhões de toneladas, aponta estimativa do consultor Carlos Cogo. No longo prazo, isso significa dar poder de fogo no mercado internacional.

– A Argentina voltará a ser um grande player – avalia Cogo.

## NO RADAR

**VAI DEMORAR um ano para entrar em vigor, mas decreto publicado no Diário Oficial da União encheu de esperança os fiscais federais agropecuários. É a determinação para que os cargos de superintendente sejam ocupados por servidores do quadro do Ministério da Agricultura – uma reivindicação antiga da categoria. Aliás, a superintendência do Estado está, no momento, com comando interino.**



## NOS JARDINS DO PIRATINI

A estratégia deu tão certo que os organizadores da 39ª Expoleite e 12ª Fenasul resolveram repetir a dose no lançamento da feira deste ano. Levaram para o Palácio Piratini uma vaca holandesa. Desta vez, quem deu o ar da graça foi VB 2541 Magnolia Argentino, de dois anos e dois meses, da Granja Cabanha VB, de Eldorado do Sul.

Nesta edição, animais da raça jersey não estarão presentes pelo segundo ano consecutivo. Mas será retomada a parceria com a Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC) – que realizará uma classificatória do Freio de Ouro durante o evento – e resgatado o torneio leiteiro de sólidos. – Para muitos, teremos uma mini-Expointer – disse o secretário da Agricultura, Ernani Polo.

Invariavelmente, o tema das finanças – ou melhor, o dinheiro necessário para a organização do evento – surge nos discursos.

Marcos Tang, presidente da Associação dos Criadores de Gado Holandês (Gadolando) lembrou da dificuldade para fazer frente às despesas – o custo estimado para é de cerca de R\$ 300 mil. Mas, dessa vez, fez questão de elogiar a contribuição dos patrocinadores.

– Há dificuldade de fazer feiras em todo o país. A tendência mundial é de redução no número e melhora na qualidade – observou Tang.

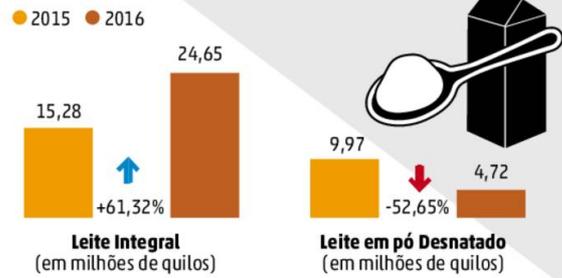
Para a atual edição, estão inscritos 1.131 animais. Em 2015, os negócios somaram R\$ 1,73 milhão, com destaque para a Feira de Terneiros, Terneiras e Vaquillonhas da Federação da Agricultura do Estado (Farsul), que faturou R\$ 1,26 milhão.

## BRASIL PESOU A MÃO NAS COMPRAS

Preocupada com o avanço das importações de leite (abaixo) e o efeito sobre os preços mercado do interno, a indústria gaúcha irá a

Brasília na próxima semana. No leite em pó desnatado há redução, mas é o integral que tem peso no mercado.

### A IMPORTAÇÃO BRASILEIRA NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DO ANO



Leia outras colunas em  
zerohora.com/  
giseleloeblein

## REGULAMENTAÇÃO À VISTA

Deve ser publicada nos próximos dias a regulamentação da Lei do Leite. O texto final foi entregue à Casa Civil e tem pequenos ajustes em relação à versão sugerida por entidades do setor, explica Danilo Cavalcanti Gomes, coordenador da Câmara Setorial do Leite da Secretaria da Agricultura.

Um ponto importante é a aplicação de multas, que poderão ser exclusivamente

para o transportador ou divididas com a indústria, dependendo do caso. Outra questão é a autorização para o transvase.

– Será possível manter a qualidade original e os custos – avalia Alexandre Guerra, presidente do Sindicato das Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados do Estado (Sindilat-RS).

Após publicação, o prazo para cobrança das regras é de 180 dias.

**TIGER 800XC**

De R\$ 41.200 por  
**R\$ 39.990** à vista

**OU** Entrada + 18 parcelas de R\$ 1.061,85 com taxa 0% a.m.

Faça um test-ride PORTO ALEGRE  
Av Ceara, 724  
(51) 3373-7600

**Eurobike**.com.br

\*Condições válidas exclusivamente para a motocicleta TIGER 800 XC ano/modelo 2015/2016, com preço sugerido de R\$ 39.990,00, apenas para pagamento à vista. Frete incluso no preço. Plano de financiamento oferecido pela Financiadora ALFA S.A., sujeito à aprovação de crédito. Modalidade CDC Pessoa Física, entrada MÍNIMA de 55% - R\$ 21.994,50 mais 18 parcelas mensais de R\$ 1.061,85 valor final do bem a prazo: R\$ 42.472,06. Taxa de juros de 0,00% a.m. + IOF. Custo Efetivo Total (CET) máximo da operação: 0,71% A.M./ 8,85%. Condições válidas de 01/05/2015 a 31/05/2016 ou término do estoque de 05 unidades, prevalecendo o que ocorrer primeiro. Quvidorta Corporativa - Financiadora ALFA S.A. - 0800 722.0140. SAC: 0800 725.0044 ou 4004.0044 para Capitais e Regiões Metropolitanas.

Capacete e a proteção do motociclista.